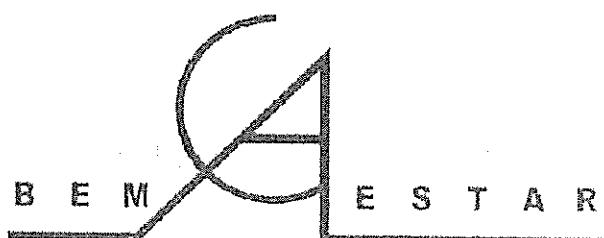


E
E
M
E
S
T
A
R
IPSS

Uma Instituição ao seu lado

RELATÓRIO E CONTAS 2018



O Bem Estar-Associação de Solidariedade Social de Gondar
Rua dos Tabulados n. 60
4600-642 Amarante
E-mail: geral@obemestar.pt

Índice

Apresentação da Instituição.....	3
Missão, Visão e Valores.....	4
Balanço	17
Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções	18
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	20
Breve Análise da situação económica-financeira.....	21
Anexo	26
1. Identificação da Entidade.....	26
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	26
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	27
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	30
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	30
6. Ativos Intangíveis	31
8. Custos de Empréstimos Obtidos	31
9. Inventários.....	31
10. Rédito	32
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo	32
16. Benefícios dos empregados	33
17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	33
18. Outras Informações.....	34
Proposta de Aplicação de Resultados	38



A handwritten signature in black ink, appearing to be a name, is written over the text 'BEM ESTAR' and 'ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GONDAR'.

Apresentação da Instituição

Historial

O "Bem – Estar", Associação de Solidariedade Social de Gondar, pessoa coletiva nº 504759280, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada a 10 de Abril de 2000, com sede na Rua dos Tabulados nº 60, freguesia de Gondar, concelho de Amarante, distrito do Porto.

A Instituição criou inicialmente um Protocolo com a Câmara Municipal de Amarante e era constituída apenas por um Centro de Convívio, mais tarde, foi possível criar outras respostas e serviços como o SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), o ATL (Atividades de Tempos Livres) e equipa de Rendimento Social de Inserção. Em 2012, através do programa Pares a Instituição inaugura instalações próprias, onde desenvolve novas respostas sociais, nomeadamente, uma estrutura residencial para pessoas idosas e creche. O anterior centro de convívio converte-se em centro de dia e o ATL é extinto.

A Associação desenvolve a sua atividade nas freguesias de Gondar, Lugar de Moure (Freguesia de Lufrei), Sanche e Padronelo, pertencentes ao concelho de Amarante.



Objetivos da Instituição

Prestar apoio psicossocial à comunidade envolvente;

Acolher, apoiar e garantir a satisfação das diversas necessidades da população idosa;

Fomentar um desenvolvimento infantil adequado e ajustado a cada faixa etária;

Promover a qualidade de vida dos utentes;

Prestar um serviço cada vez mais qualificado e certificado nas respostas sociais que desenvolve, tendo sempre em vista a satisfação das necessidades dos utentes.

- **Respostas Sociais/Serviços**

Designação

Estrutura Residencial para Idosos

Centro de Dia

Serviço de Apoio Domiciliário

Creche

Equipa de Rendimento Social de Inserção

Transportes Escolares

Fornecimento de Refeições

Missão, Visão e Valores

Missão

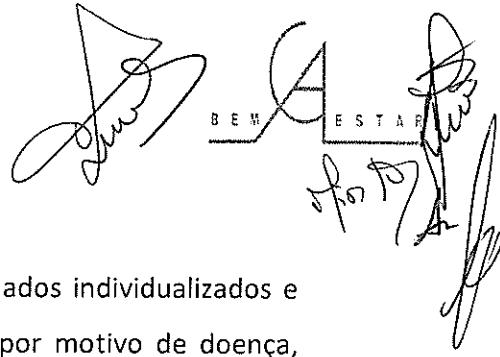
Promover a qualidade de vida dos nossos clientes, prestando serviços inovadores e de excelência numa lógica de proximidade com todos os envolvidos.

Visão

Sermos uma instituição reconhecida pelas boas práticas de solidariedade e de referência pela qualidade dos serviços prestados.

Valores

Ética, Trabalho de Equipa, Dinamismo, Rigor, Qualidade



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O serviço de apoio domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária. Este serviço tem capacidade total de 20 clientes/utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário, em 2018, teve inscrições em lista de espera.

Tabela – Descrição de dados gerais.

Dados	Total
Nº de clientes	20
Desistências	2
Admissões	5
Falecimentos	3
Refeições servidas (almoços)	4680
Administração de medicação	1012
Higiene pessoal	2277
Higiene habitacional	49
Tratamento de roupa	Variável
Aniversários festejados	25
Acompanhamento na saúde	4

Relativamente às saídas de utentes, verificou-se que a institucionalização e o óbito foram os principais motivos.

Ao nível dos serviços prestados verifica-se que o serviço de alimentação e higiene pessoal são os mais contratualizados, seguindo-se o tratamento de roupa. Sendo que, este serviço é efectuado em função da necessidade diária do cliente.

Os serviços são propostos ao utente após uma avaliação diagnóstica, tendo em conta a vontade e a necessidade do utente. Podemos verificar que os utentes de Apoio Domiciliário são maioritariamente dependentes, contudo, com escassa retaguarda. Os utentes apresentam grandes dificuldades em realizar Atividades da Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD's). Os utentes mais dependentes são normalmente os que contratualizam o maior número de serviços.

Quanto ao número total de serviços prestados, verifica-se que foram servidas 4680 refeições de almoço, 1012 ajudas na administração de medicamentos, 2277 higiens pessoais, 49 higiens habitacionais e o tratamento de roupa é variável.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de serviços, que contribui para a manutenção do idoso no seu meio sociofamiliar mantendo a sua autonomia multidimensional. Esta resposta tem capacidade para 9 utentes.

Tabela – Descrição de dados gerais.

Dados	Total
Nº de clientes	9
Desistências	0
Admissões	2
Falecimentos	2
Refeições servidas (almoços)	2288
Administração de medicação	2268
Acompanhamento na saúde	3
Higiene pessoal	756
Tratamento de roupa	Variável
Transportes	4396
Aniversários festejados	9

O Centro de Dia presta apoio nas Atividades da Vida Diária (AVD), através de serviços como higiene pessoal e alimentação. Além destes serviços, foram ainda prestados serviços de transporte/serviços de saúde e animação sociocultural. Verifica-se que os utentes que frequentaram o Centro de Dia maioritariamente são autónomos.

Ao nível dos serviços prestados verifica-se que o serviço de alimentação (2288 refeições servidas) e administração da medicação (2268 administrações de medicamentos) são os mais destacados.


 A handwritten signature in black ink, appearing to be a name, is placed in the top right corner of the page. Below the signature, the words 'BEM ESTAR' are printed in a small, bold, sans-serif font.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas – ERPI no decorrer do ano de 2018, manteve a sua intervenção, de acordo com os objetivos e compromisso desta resposta social. Tal como aconteceu no ano transato, a nossa prioridade é garantir o bem-estar total de todos os residentes, tendo em conta as diversas necessidades (individuais, saúde, social e outras). Deste modo, comprometemo-nos a assegurarmos os seguintes serviços:

- Alimentação
- Medidas de Higiene e Conforto Pessoal
- Tratamento da Roupa
- Limpeza e Organização dos Aposentos
- Serviço de Enfermagem Diário
- Acompanhamento Médico de Medicina Geral
- Serviço de Fisioterapia
- Serviço de Nutrição
- Acompanhamento ao exterior (urgência, consultas, exames e assuntos burocráticos)
- Plano de Atividades Ocupacionais e Desenvolvimento Individual
- Vigilância permanente

A ERPI funciona ininterruptamente, garantindo sempre a assistência necessária aos nossos residentes. Neste sentido, seguem os indicadores do trabalho desenvolvido em 2018:

Indicadores	Avaliação
Nº de Clientes (Admissões, Desistências e Falecimentos)	Em 2018 asseguramos os serviços a uma média de 24 utentes, tendo em conta a ocorrência de 8 óbitos e as novas admissões que substituíram esses mesmos lugares.
Nº de Refeições Servidas (Pequeno Almoço, Almoço, Lanche, Jantar e Ceia)	Servimos aproximadamente 52560 refeições. Neste âmbito, importa referir que os gostos e necessidades alimentares e a dieta atribuída a cada cliente, são sempre consideradas pelo Serviço de Cozinha.
Nº de Higiennes Pessoais (Parciais e Totais)	Efetuamos aproximadamente 26280 higiennes pessoais, que são realizadas essencialmente

	no período da manhã e ao deitar. Todas as higienes pessoais, totais e parciais, são realizadas sob orientação de um plano elaborado pela Equipa de Enfermagem. Contudo, sempre que necessário, as Ajudantes de Lar efetuam os procedimentos de higiene, independentemente da hora do dia ou da noite.
Nº de Limpezas Obrigatórias (Aposentos e Espaços Coletivos)	Realizamos aproximadamente 732 serviços de limpeza.

O trabalho desenvolvido na ERPI é garantido por um vasto leque de colaboradores, associados a diferentes setores (auxiliares de ação direta, cozinha, lavandaria, serviços administrativos, e transporte). Contudo, toda a articulação / orientação dos diferentes serviços e a intervenção direta com os nossos residentes, é assegurada pela Equipa Técnica, sendo que em 2018 mantivemos as mesmas áreas face a 2017:

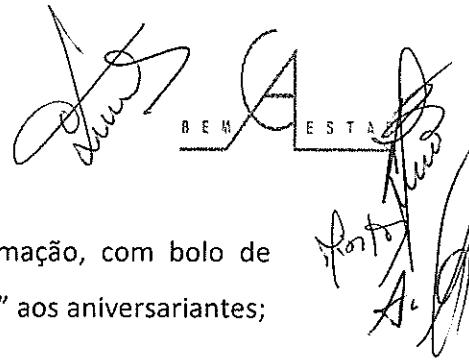
- Social
- Saúde
- Nutrição
- Fisioterapia

PLANO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS E DESENVOLVIMENTO PESSOAL 2018

CENTRO DE DIA / ERPI

Semanalmente:

- Ginástica Séniors – caminhadas no exterior, boccia, exercícios físicos, psicomotricidade.
- Estimulação Cognitiva – jogos de estimulação cognitiva multidimensional;
- Terapia ocupacional – trabalhos manuais alusivos à época;
- Actividade Intergeracional – atividades de interacção entre as crianças da creche e as pessoas de ERPI e CD.
- Jogos de mesa – jogos de cartas, jogo da memória e dominó;
- Intervenção Espiritual - oração diária de terço e uma vez por semana missa;



Mensalmente:

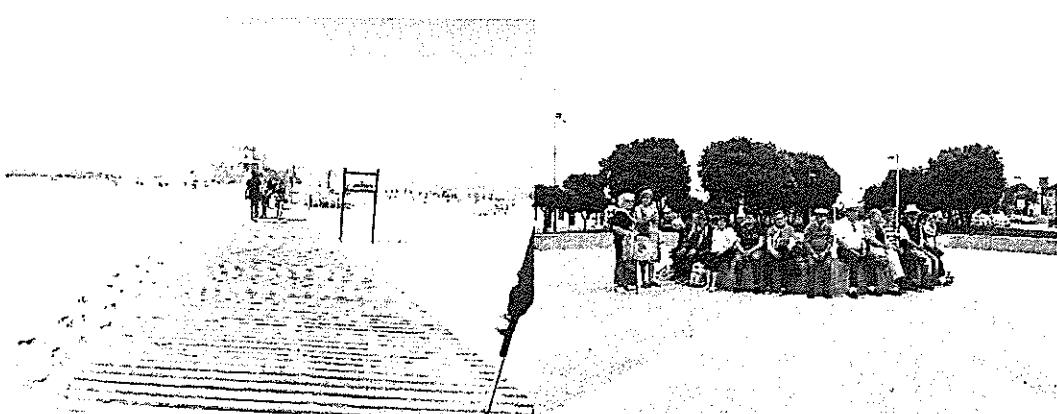
- Comemoração dos aniversários do mês – baile de animação, com bolo de aniversário para todos os utentes e cântico dos “Parabéns” aos aniversariantes;

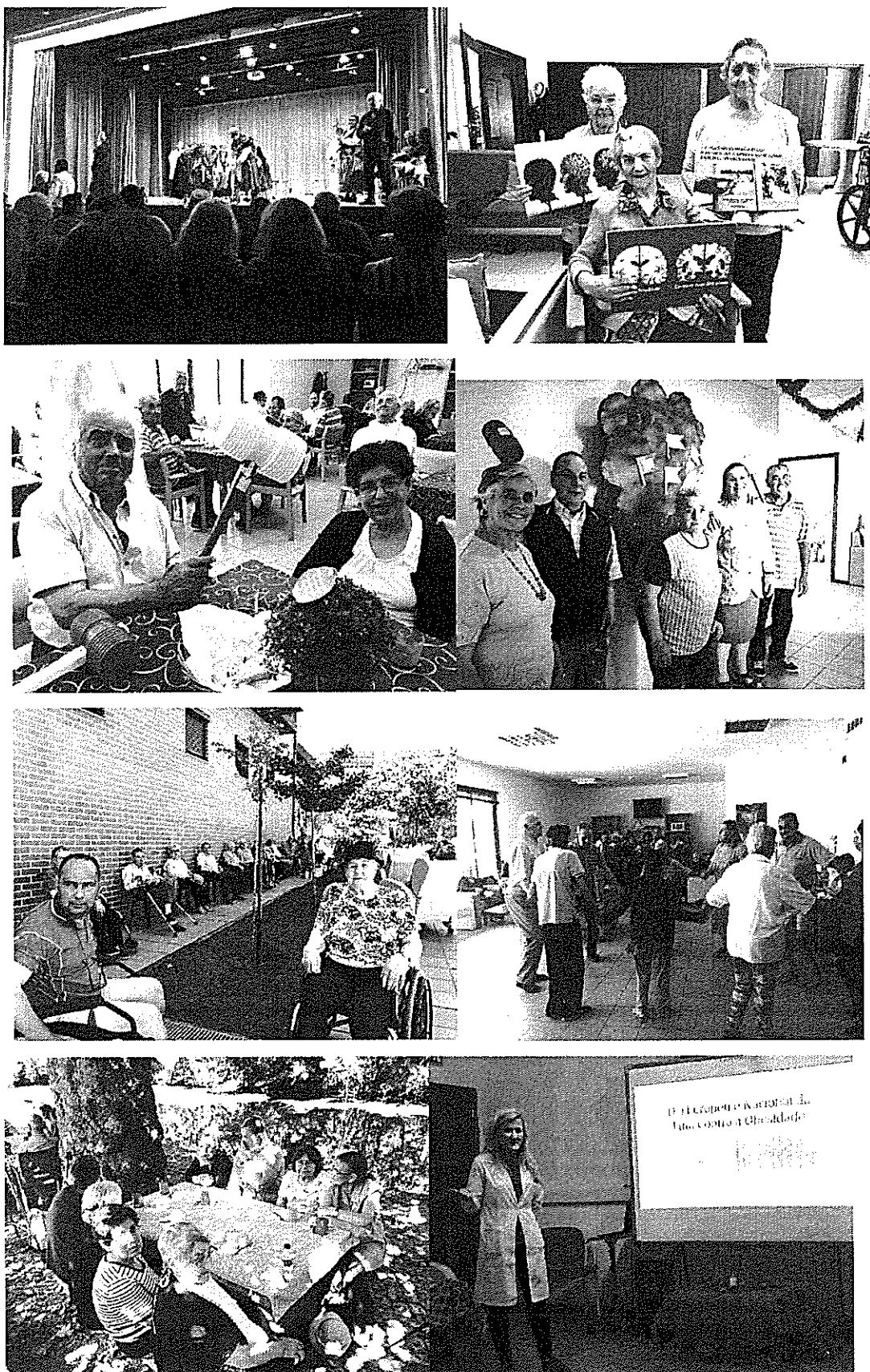
Anualmente:

- Atividades recreativas/socioculturais – saídas ao exterior.

De uma forma geral, pode concluir-se que as atividades previstas no plano anual conseguiram executar-se na sua totalidade. Este alcance só foi exequível devido ao trabalho e dedicação de toda a equipa de recursos humanos que proporcionou aos utentes o máximo de conforto e bem-estar, para que todas as suas necessidades fossem satisfeitas, que a sua qualidade de vida fosse cada vez maior. À semelhança do ano 2017, também em 2018 tivemos uma participação considerável nas várias atividades propostas no Plano de Atividades Ocupacionais e Desenvolvimento Pessoal. Apesar das suas limitações físicas ou mentais, os clientes de Centro de Dia e da ERPI, mostraram-se satisfeitos com as diferentes propostas, destacando-se mais uma vez, uma maior adesão nas atividades de carácter religioso, nas saídas ao exterior e na intervenção funcional (sessões de ginástica sénior e caminhadas).

Assim, seguem alguns registos fotográficos, de diversas atividades decorridas em 2018:





John *John*
BEM ESTAR

John *John*



CRECHE

De acordo com o projeto educativo, foi delineada a continuação do projeto pedagógico transato. O projeto desenvolveu várias atividades diárias nomeadamente:

- Histórias; conversas espontâneas; conversas temáticas; cantar e dançar; jogos de encaixe; poemas; jogo simbólico; dramatizações; sessões de movimento; produzir e reconhecer sons; puzzles; modelagem; colagem; desenho; pintura; atividades de culinária; experiências; visitas ao exterior e atividades intergeracionais.

Para além das atividades desenvolvidas foram sendo realizadas outras, tais como eventos que assinalaram datas festivas e/ou especiais com valor significativo para a infância.

Atividades Previstas:	Atividades realizadas:
Atividade Intergeracional Semanal	<p>Semanalmente as crianças dirigem-se à sala de convívio da ERPI\ Centro de Dia, para um encontro Intergeracional, que permitiu a partilha e convívio entre os dois públicos.</p> <p>Também um grupo de idosos se dirige diariamente à Creche para cantar os "Bons Dias", uma iniciativa muito positiva, que possibilita a criação de elos afetuosos e de partilha, entre crianças e idosos.</p>
Festa de Natal	<p>No dia 14 de Dezembro, realizou-se a Festa de Natal, onde se celebrou esta época festiva com as crianças, pais e colaboradores da resposta social. Após a apresentação de um breve espetáculo natalício, concluímos o evento com um lanche convívio.</p>
Dia dos Reis	<p>Festejo do dia de Reis em conjunto com a ERPI e Centro de Dia, onde idosos e</p>

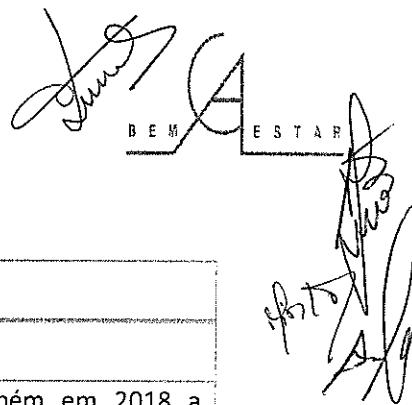


BEM ESTA

	crianças cantaram músicas alusivas ao dia.
Carnaval	Tal como as outras respostas sociais da Instituição, também a Creche foram envolvidas no Desfile de Carnaval de 2018 de Gondar com o tema: "Abelhinhas e Joaninhas".
Dia dos Namorados	A Creche comemorou o dia dos Namorados, elaborando uma moldura alusiva ao tema.
Dia Mundial da Criança	Realização de um teatro dinamizado pela equipa da creche: "O Capuchinho Vermelho". Lanche convívio e insufláveis.
Festa de Finalistas	No dia 06 de Julho, decorreu a Festa de Finalistas. Após o espetáculo musical desenvolvido pelas crianças da Creche, foram entregues os diplomas aos finalistas, seguindo-se um lanche convívio.
Dia das Bruxas	No dia 31 de Outubro, comemorou-se o Dia das Bruxas. Decoração de Halloween e caracterização das crianças com adereços \ roupas alusivas à temática, para desfilarem pela Instituição.
Dia do Pijama	Comemoração do Dia Nacional do Pijama, onde crianças e colaboradoras se vestiram de acordo com o tema e assim, participaram numa campanha de solidariedade social. Este teve lugar no dia 21 de Novembro.

De acordo com as atividades propostas e desenvolvidas, seguem alguns registos fotográficos das mesmas:





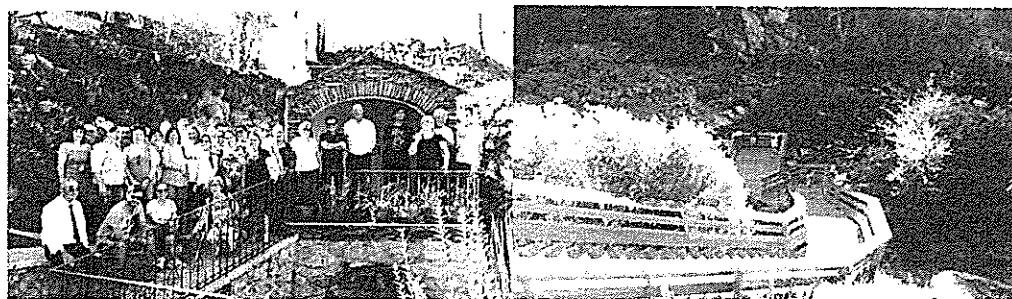
AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DIRECIONADAS À COMUNIDADE

Atividades Institucionais / Comunidade	
Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Desfile de Carnaval	Conforme é habitual, também em 2018 a Instituição participou no Desfile de Carnaval de Gondar, promovido pela Junta de Freguesia. No presente ano, o tema escolhido foi "As abelhinhas e Joaninhas."
Passeio Pedestre	No dia 8 de Setembro de 2018, realizamos o 11º Passeio Pedestre. Neste sentido, realizou-se o percurso pedestre por locais da Freguesia de Gondar e conforme é tradição, o evento prosseguiu com o jantar na Praia Fluvial de Larim, servido aos participantes inscritos.

AVALIAÇÃO ANUAL DO PLANO DE ATIVIDADES PARA COLABORADORES 2018

No ano 2018 demos continuidade à dinamização de um Plano de Atividades para os nossos colaboradores. Proporcionamos diversas atividades, cujos objetivos variaram:

- Sessões de cinema (reflexão da prática profissional);
- Passeios / Aveiro e Passadiços do Paiva (promover o convívio e coesão grupal);



- Plano de Formação Interna (investir no conhecimento e reciclagem do mesmo).

De um modo geral, avaliamos positivamente este conjunto de iniciativas, a participação foi significativa e as metas propostas foram alcançadas.

BEM ESTAR

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		394 735,98	350 632,81
Pagamento a fornecedores		226 163,90	206 360,62
Pagamentos ao pessoal		359 754,29	356 470,81
Caixa gerada pelas operações		(191 182,21)	(212 198,62)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		287 923,98	292 693,37
Outros recebimentos/pagamentos		96 741,77	80 494,75
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		3 361,08	23 358,96
Ativos intangíveis		1 361,61	2 025,87
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		182,50	228,76
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(4 540,19)	(25 156,07)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(81 702,26)	(79 506,59)
Juros e gastos similares		(12 872,70)	(15 072,72)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(94 574,96)	(94 579,31)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(2 373,38)	(39 240,63)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		165 846,99	205 087,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período		163 473,61	165 846,99

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Unidade Monetária	Euros
		Fundos	Excedente s e déficits	Reservas	Resultados Translatados	Reservas legais	Excedente s de revaloriza- ção	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	1 832,48	-	-	481 719,61	-	-	618 448,26	13 766,57	1 115 766,92	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeria adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Reaplicação do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedente de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								39 933,29	39 933,29	39 933,29
RESULTADO EXTENSIVO	9+7+8								39 933,29	39 933,29	39 933,29
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	10 6+7+8+10	1 832,48	-	-	481 719,61	-	-	594 635,15	53 699,86	1 132 087,10	-

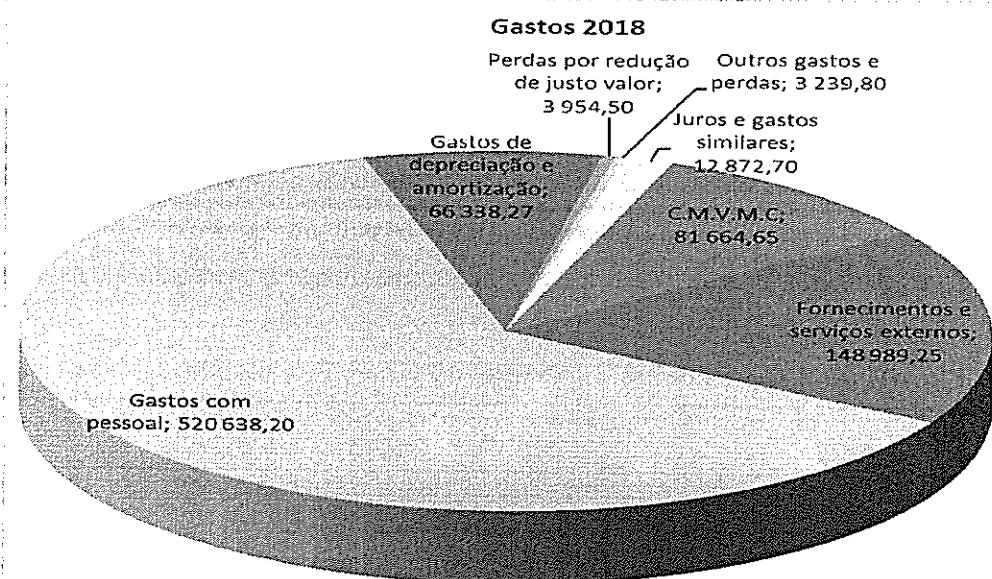
Breve Análise da situação económica-financeira

Análise dos Gastos

Em 2018, os gastos totalizaram o valor de €837.697,37, sofreram um aumento de €8.004,86 comparativamente com o ano de 2017.

Relativamente aos gastos incorridos no presente exercício de 2018, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Gastos	2018	2017	Variação	Valores em €	% de Gastos
C.M.V.M.C	81 664,65	82 154,92	-490,27	9,75%	
Fornecimentos e serviços externos	148 989,25	139 116,26	9 872,99	17,79%	
Gastos com pessoal	520 638,20	514 587,88	6 050,32	62,15%	
Gastos de depreciação e amortização	66 338,27	74 023,25	-7 684,98	7,92%	
Perdas por redução de justo valor	3 954,50	2 749,15	1 205,35	0,47%	
Outros gastos e perdas	3 239,80	1 988,33	1 251,47	0,39%	
Juros e gastos similares	12 872,70	15 072,72	-2 200,02	1,54%	
Total	837 697,37	829 892,51	8 004,86		100,00%

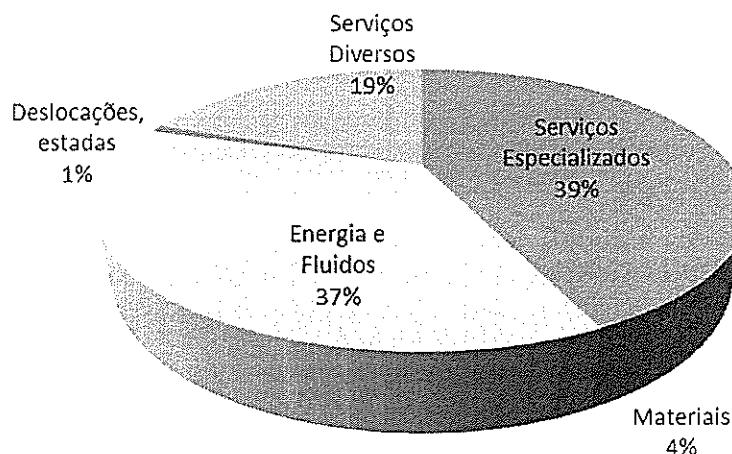


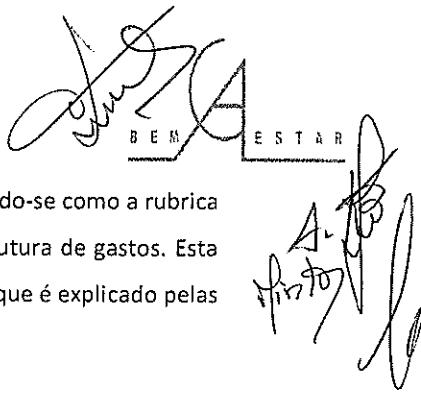
Os custos com as matérias consumidas apresentam um peso relativo de 9,75%, ao qual corresponde o valor de €81.664,65 relativos ao consumo de matérias-primas utilizadas na preparação das diferentes refeições dos utentes e consumo de materiais de enfermagem, higiene e conforto e materiais de escritório.

Os Fornecimentos e serviços externos, com um peso de 17,79% na estrutura de gastos, são responsáveis por gastos no valor de €148.989,25, destacando-se nesta rubrica os gastos com Serviços Especializados (Honorários e Conservação e Reparação) e Energia e Fluidos (Eletricidade e Combustíveis) os quais demonstram um significativo aumento.

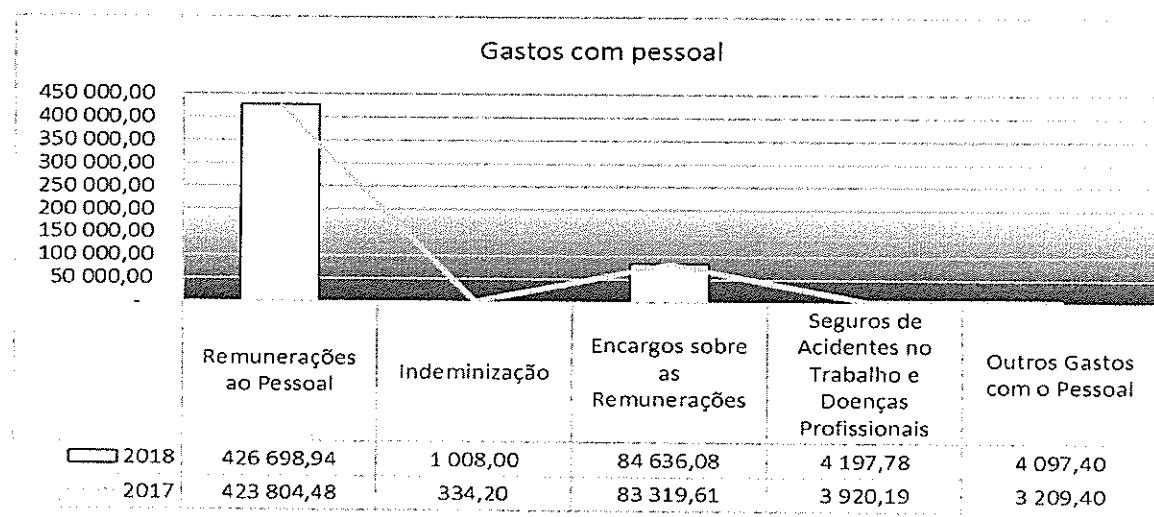
Descrição	2018	2017	Variação
FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	148 989,25	139 116,26	9 872,99
Serviços Especializados	58 427,89	55 291,05	3 136,84
Trabalhos especializados	9 094,80	5 113,11	3 981,69
Publicidade e propaganda	262,70	2 965,14	-2 702,44
Honorários	28 398,89	31 028,00	-2 629,11
Conservação e reparações	20 217,50	15 713,10	4 504,40
Serviços Bancários	454,00	471,70	-17,70
Materiais	6 060,12	8 018,48	-1 958,36
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	579,97	1 387,98	-808,01
Material de escritório	952,84	459,00	493,84
Artigos para oferta	964,82	1 045,85	-81,03
Artigos de saúde	36,20	171,03	-134,83
Rouparia	0,00	0,00	0,00
Outros	3 526,29	4 954,62	-1 428,33
Energia e Fluidos	54 378,97	47 181,05	7 197,92
Electricidade	21 672,28	19 174,90	2 497,38
Combustíveis	28 418,09	24 324,92	4 093,17
Agua	4 288,60	3 681,23	607,37
Deslocações, estadas	1 286,15	1 032,30	253,85
Serviços Diversos	28 836,12	27 593,38	1 242,74
Rendas e Alugueres	2 724,99	2 793,18	-68,19
Comunicação	1 953,37	2 152,33	-198,96
Seguros	4 121,91	4 581,71	-459,80
Contencioso e Notariado	0,00	0,00	0,00
Despesas de Representação	295,00	205,00	90,00
Limpeza, Higiene e conforto (Qualiprev, Cannon Hygiene)	1 000,09	971,78	28,31
Outros serviços	18 740,76	16 889,38	1 851,38

Fornecimento e Serviços Externos 2018




 BEM ESTAR

O quadro de pessoal é responsável por gastos no valor de €520.638,20, apresentando-se como a rubrica com maior peso na estrutura de gastos, correspondendo cerca de 62,15% da estrutura de gastos. Esta rubrica sofreu um aumento significativo em relação ao ano anterior, aumento este que é explicado pelas atualizações salariais.

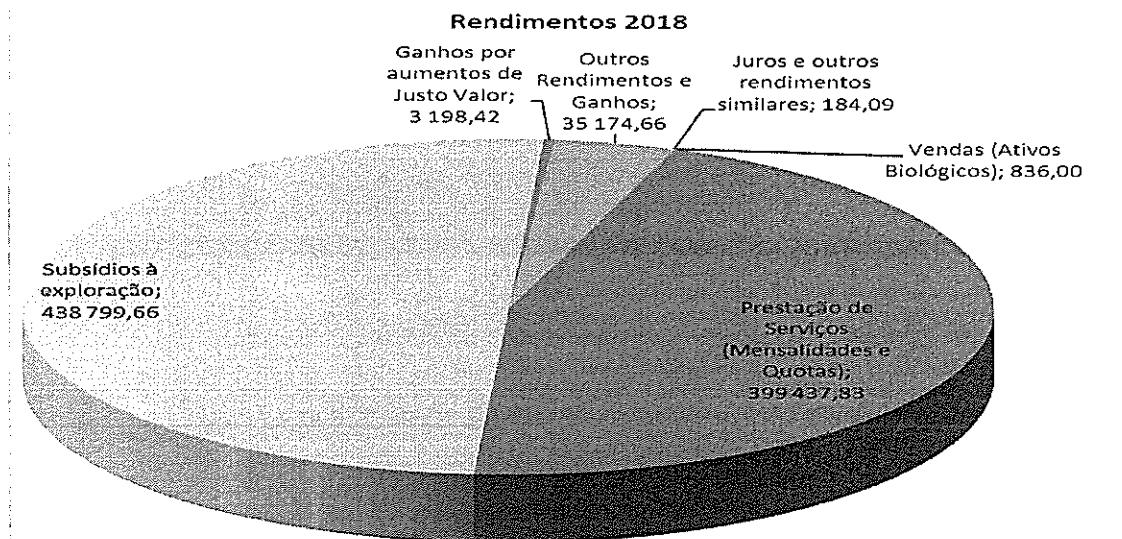


Análise dos Rendimentos

O período de 2018 os resultados dão continuidade a uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela instituição.

A evolução dos rendimentos bem como a sua estrutura são apresentados de seguida:

Rendimentos	2018	2017	Variação	Valores em €	% Rendimentos
Vendas (Ativos Biológicos)	836,00	2 027,90	-1 191,90	0,10%	
Prestação de Serviços (Mensalidades e Quotas)	399 437,83	353 583,75	45 854,08	45,51%	
Subsídios à exploração	438 799,66	444 084,25	-5 284,59	50,00%	
Ganhos por aumentos de Justo Valor	3 198,42	5 229,53	-2 031,11	0,36%	
Outros Rendimentos e Ganhos	35 174,66	38 329,32	-3 154,66	4,01%	
Juros e outros rendimentos similares	184,09	204,33	-20,24	0,02%	
Total	877 630,66	843 459,08	34 171,58	100,00%	

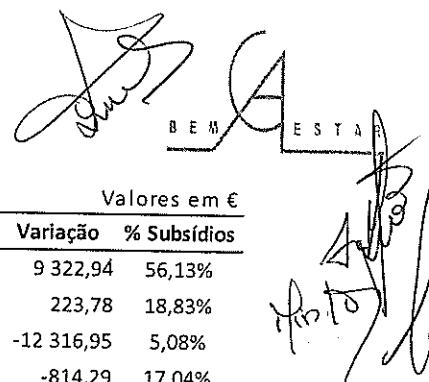


Como se pode constatar os serviços prestados são responsáveis por cerca de €399.437,83 do total dos rendimentos. Na rubrica serviços prestados destacam-se as mensalidades dos utentes que correspondem a €393.609,03, as quotizações e joias apresentam um valor residual de €3.120 e os outros serviços (transportes e refeições) registam o valor de €2.708,80. Registou-se um aumento de €45.854,08, comparativamente com o ano anterior.

Nos quadros seguintes, discrimina-se mais pormenorizadamente, os valores de serviços prestados:

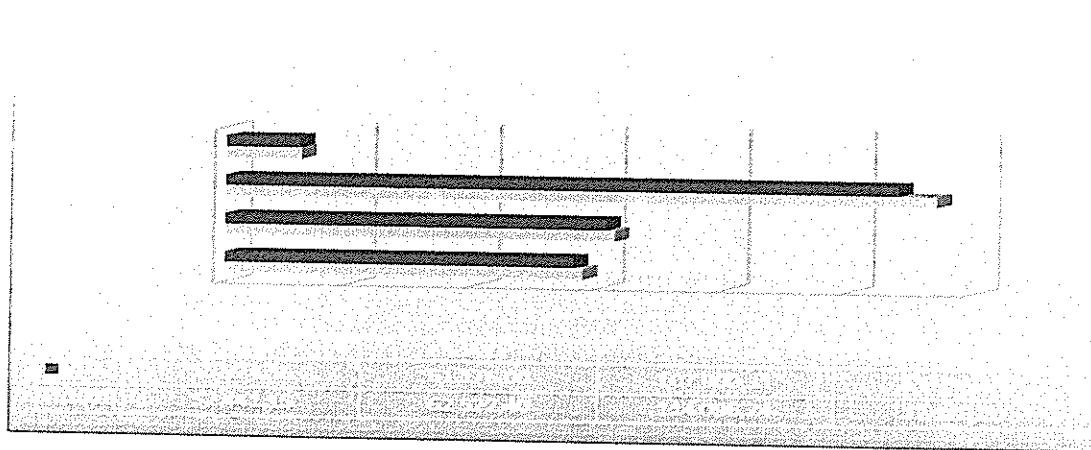
Prestações de serviços	Valores em €	
	2018	2017
Matrículas e mensalidades dos utentes:	393 609,03	346 496,75
Creche	19 476,47	14 008,48
Apoio domiciliário	35 409,45	27 756,86
Lar de idosos	316 536,79	282 159,60
Centro dia	22 186,32	22 571,81
Serviços Sociais:	2 708,80	3 554,00
Cantina	2 156,80	2 773,70
Transportes	552,00	780,30
Quotizações:	3 120,00	3 533,00
Total	399 437,83	353 583,75

Os subsídios á exploração são os principais responsáveis pela estrutura de rendimentos, registam em 2018 o valor de €438.799,66, registando esta rubrica uma redução de €5.284,59, que se deve principalmente á diminuição da participação do IEFP (nomeadamente menos funcionários contratados no âmbito das Medidas Ativas de Emprego, comparativamente com o ano transato).



BEM ESTAR

Subsídios à exploração	2018	2017	Variação	Valores em €	% Subsídios
CRSS (Acordos de Cooperação)	246 280,49	236 957,55	9 322,94	56,13%	
CRSS - R.S.I	82 629,32	82 405,54	223,78	18,83%	
IEFP	22 291,93	34 608,88	-12 316,95	5,08%	
Câmara Municipal de Amarante	74 764,22	75 578,51	-814,29	17,04%	
IFAP	505,84	520,99	-15,15	0,12%	
Donativos	12 327,86	14 012,78	-1 684,92	2,81%	
Total	438 799,66	444 084,25	-5 284,59	100,00%	



Constata-se um aumento em 2018 das comparticipações da segurança social, justificadas pela atualização anual das várias valências. Quanto ao Lar de Idosos, o aumento é mais significativo devido ao aumento dos valores de complementos para vagas reservadas inerentes à mudança constante dos utentes e respetivas pensões.

Em seguida, apresenta-se a Demonstração de Resultados discriminada por valência/outras atividades:

Gastos	SAD	Lar de Idosos	C. Dia	CRECHE	R.S.I.	Cantina/Transportes	Quinta	Valores em €
	82 478,76	431 828,67	40 797,19	96 046,22	88 317,78	84 449,43	13 779,32	837 697,37
CMVMC	5 836,94	57 755,38	4 447,09	6 296,79	457,43	5 949,28	921,74	81 664,65
F.S.E.	16 749,80	73 802,86	11 076,44	15 564,60	5 666,16	24 189,19	1940,20	148 989,25
Gastos com pessoal	51 742,25	251 082,50	16 842,60	65 778,21	81 104,52	47 125,24	6 962,88	520 638,20
Perdas por reduções de justo valor (Ativos Biológicos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 954,50	3 954,50
Gastos de Depreciação e amortização	4 967,68	41 052,15	6 998,56	5 440,44	1 056,89	6 822,55	0	66 338,27
Outros Gastos e Perdas	131,02	2 796,69	58,95	220,36	32,78	0,00	0,00	3 239,80
Gastos de Financiamento	3 051,07	5 339,09	1 373,55	2 745,82	0,00	363,17	0,00	12 872,70
Rendimentos	107 131,36	464 287,42	45 150,31	87 129,68	83 493,02	78 383,68	12 055,19	877 630,66
Vendas/Prestação de Serviços	36 189,45	317 294,66	23 378,45	19 866,47	0,00	3 708,80	836,00	400 273,83
Subsídios à Exploração	67 089,22	127 610,92	16 324,72	61 760,09	82 629,32	75 364,62	8 020,77	438 799,66
Perdas por aumento de justo valor (Ativos Biológicos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 198,42	3 198,42
Outros Rendimentos e ganhos	3 819,87	19 321,58	5 416,12	5 486,93	863,70	266,46	0,00	35 174,66
Juros e outros rendimentos similares	32,82	60,26	31,02	16,19	0,00	43,80	0,00	184,09
R.L.E.	24 652,60	32 458,75	4 353,12	-8 916,54	-4 824,76	-6 065,75	-1 724,13	39 933,29

Gastos	SAD	Lar de Idosos	C. Dia	CRECHE	R.S.I.	Cantina/Transportes	Quinta	Valores em €
Rendimentos	107 131,36	464 287,42	45 150,31	87 129,68	83 493,02	78 383,68	12 055,19	877 630,66
R.L.E.	24 652,60	32 458,75	4 353,12	-8 916,54	-4 824,76	-6 065,75	-1 724,13	39 933,29

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Bem Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 10/04/2000, com sede na Rua dos Tabuleados n.º 60 4600-642 Amarante, pessoa coletiva n.º 504 759 580 e está devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social no livro n.º 9, fls 8 sob o n.º 127/01 desde 08/11/00.

A Associação tem como objetivo:

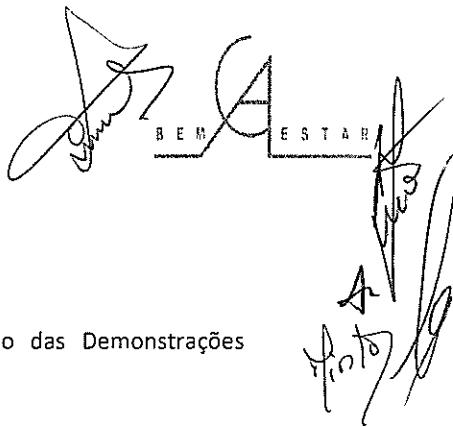
- Promoção de melhoria social e qualitativa e quantitativa da população idosa, nomeadamente para as pessoas que vivem abandonadas, contribuindo para melhores condições de alojamento e de bem-estar, no sentido de mantê-las integradas na comunidade

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações

Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto lei n.º36 A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo anexo corresponder ao Anexo n.º 10 da Portaria n.º986/2009 de 7 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).



A handwritten signature of the auditor, consisting of stylized initials and the word "ESTAR" (to be) written vertically.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber" e a pagar ou "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

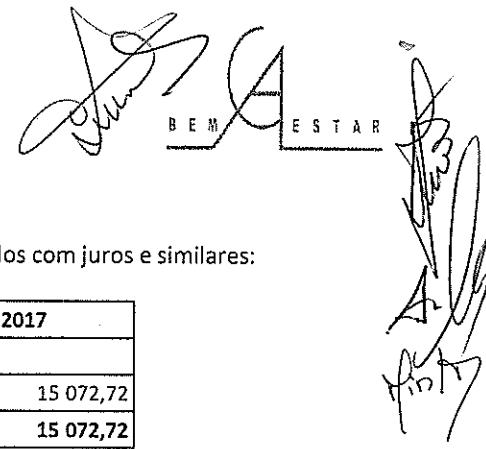
3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3



18.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	12 872,70	15 072,72
Total	12 872,70	15 072,72
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	184,09	204,33
Total	184,09	204,33
Resultados financeiros	(12 688,61)	(14 868,39)

18.15. Acontecimentos após data de Balanço

○ Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

○ Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção da Associação “O Bem Estar-Associação de Solidariedade Social de Gondar” vem, nos termos estatutários, propor à Assembleia Geral:

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2018;

○ Que os resultados positivos obtidos no montante €39.933,29 (trinta e nove mil novecentos e trinta e três euros e vinte e nove centimos) sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados;

○ Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a Associação “O Bem Estar-Associação de Solidariedade Social de Gondar”.

Amarante, 21 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

(Dr. Manuel Fernando Cerqueira Pinto)

CC n.º 15214

A Direção

18.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Fornecimento e serviços externos		
Serviços especializados	58 427,89	55 291,05
Materiais	6 060,12	8 018,48
Energia e fluidos:	54 378,97	47 181,05
Deslocações, estadias e transportes	1 286,15	1 032,30
Serviços diversos:	28 836,12	27 593,38
Rendas e Alugueres (GRENKE)	2 724,99	2 793,18
Seguros	4 121,91	4 581,71
Comunicação	1 953,37	2 152,33
Limpeza, Higiene e Conforto (Desbaratização, Cannon Hygiene)	1 000,09	971,78
Outros (Vistoria,tarefeiros, outros serviços)	19 035,76	17 094,38
Total	148 989,25	139 116,26

18.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	9 934,96	8 468,48
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Rend. e ganhos nos restantes activos não financeiros (Alienações)	-	-
Outros rendimentos e ganhos:	25 239,70	29 860,84
Correções a exercícios anteriores	1 625,75	6 411,98
Imputação de subsídios para o investimento	23 613,11	23 425,86
Outros	0,84	23,00
Total	35 174,66	38 329,32

18.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	232,86	-
Outros Gastos e Perdas:	3 006,94	1 988,33
Dividas Incobráveis	-	169,00
Quotizações	596,00	496,00
Correções ao exercício anterior	2 260,86	1 294,19
Outros Gastos e Perdas (Inclui: Juros de Mora,Outros Juros Rendas Leasing)	150,08	29,14
Total	3 239,80	1 988,33

BEM ESTAR

Aplicação de Justo Valor	Valor
Produtos agrícolas colhidos	
Vinha/Produtos Hortícolas	2 558,42
Sub Total	2 558,42
Ativos Biológicos Consumíveis	
Animais	640,00
Sub Total	640,00
Total 774 - Ganhos Por justo Valor	3 198,42
Reconhecimento da alienação de ativos biológicos refletidos na 371	
664-Perdas por redução do justo valor	3 954,50
Total Aumentos/reduções justo valor	-756,08

18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

18.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2018	2017
Investimentos noutras empresas/associações		
DOLMEN	500,00	500,00
Sub Total	500,00	500,00
Outros Investimentos Financeiros		
FRSS	211,84	211,84
FCT	2655,5	1819,92
Sub Total	2 867,34	2 031,76
Total	3 367,34	2 531,76

18.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Quotas	1 752,00	1 188,00
Total	1 752,00	1 188,00

18.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	5 812,56	4 070,71
Total	5 812,56	4 070,71

16. Benefícios dos empregados

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos durante o ano de 2018.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 47, distribuídas da seguinte forma:

- 28 efetivos; 5 pessoas em regime de contrato por tempo indeterminado pelo tempo de duração do Projeto- RSI; 5 funcionários em regime de contrato a termo certo, e 9 pessoas admitidas através de medidas Ativas de Emprego do IEFP (2 funcionários através Contratos de Emprego Inserção co financiado em 50% da Bolsa e 7 funcionários através de Contratos de Emprego Inserção +.

Os gastos que a associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	426 698,94	423 804,48
Indemnização	1 008,00	334,20
Encargos sobre as Remunerações	84 636,08	83 319,61
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 197,78	3 920,19
Outros Gastos com o Pessoal	4 097,40	3 209,40
Total	520 638,20	514 587,88

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

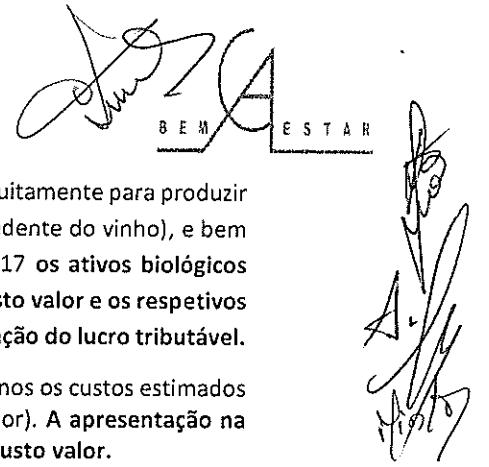
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Conforme já referido no ponto 9 - Inventários, A instituição desde 2012, está a utilizar os terrenos agrícolas e vinha, cedidos gratuitamente para produzir produtos agrícolas para consumo interno e esporadicamente para venda (o excedente do vinho), e bem como e criação/crescimento de alguns animais. De acordo com a Norma CRF 17 os ativos biológicos consumíveis (produtos agrícolas no momento da colheita) são mesurados ao justo valor.

O reconhecimento dos Ativos biológicos foi feito pela aplicação do justo valor menos os custos estimados no ponto de venda (aplicação da conta 774 – Ganhos por aumento do justo valor). A apresentação na Demonstração de Resultados é efetuada na rubrica de aumentos/reduções do justo valor.

Que após o reconhecimento em inventários, o processamento dos registos relacionados com os produtos agrícolas segue os procedimentos preconizados na NCRF 18 – Inventários.

Quanto á criação/crescimento de animais, os mesmos foram contabilizados da mesma forma, contudo considerados na conta 37 – Ativos Biológicos – Animais.



A instituição desde 2012, está a utilizar os terrenos agrícolas e vinha, cedidos gratuitamente para produzir produtos agrícolas para consumo interno e esporadicamente para venda (o excedente do vinho), e bem como e criação/crescimento de alguns animais. De acordo com a Norma CRF 17 os ativos biológicos consumíveis (produtos agrícolas no momento da colheita) são mesurados ao justo valor e os respetivos ganhos e perdas resultantes da aplicação do justo valor concorrem para a formação do lucro tributável.

O reconhecimento dos Ativos biológicos foi feito pela aplicação do justo valor menos os custos estimados no ponto de venda (aplicação da conta 774 – Ganhos por aumento do justo valor). A apresentação na **Demonstração de Resultados** é efetuada na rubrica de aumentos/reduções do justo valor.

Os ativos biológicos consumíveis são os animais ou plantas vivas que estão para ser colhidos como produtos agrícolas ou vendidos como ativos biológicos.

Que após o reconhecimento em inventários, o processamento dos registo relacionados com os produtos agrícolas segue os procedimentos preconizados na NCRF 18 – Inventários.

10. Rérito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réritos:

Descrição	2018	2017
Vendas Ativos Biológicos	836,00	2 027,90
Prestação de Serviços:	399 487,83	353 583,75
Quotas dos utilizadores (mensalidades utentes)	393 609,03	346 496,75
Quotas e Jóias	3 120,00	3 533,00
Outros Serviços (Cantina/Transportes)	2 708,80	3 554,00
Subsídios á Exploração	438 799,66	444 084,25
Juros	184,09	204,33
Total	839 257,58	799 900,23

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de *"Subsídios do Governo"*:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	328 909,81	319 363,09
ISS-Acordo - Creche	57 441,15	55 924,56
ISS-Acordo - Lares	114 096,74	107 900,31
ISS-Acordo - Serviço de Apoio Domiciliário	62 522,40	61 176,00
ISS-Acordo - Centro Dia	12 220,20	11 956,68
ISS- Rendimento Social de Inserção	82 629,32	82 405,54
Apoios do Governo	97 561,99	110 708,38
IEFP	22 291,93	34 608,88
Autarquia Local	74 764,22	75 578,51
IFAP	505,84	520,99
Doações e Heranças (Donativos)	12 327,86	14 012,78
Total	438 799,66	444 084,25

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2018
Custo					
Ativos fixos tangíveis em curso	-	3 765,31	-	-	3 765,31

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2018
Custo					
Programas de Computador	36 579,89	1 361,61	-	-	37 941,50
Total	36 579,89	1 361,61	-	-	37 941,50
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	34 416,70	1 675,72	-	-	36 092,42
Total	34 416,70	1 675,72	-	-	36 092,42

8. Custos de Empréstimos Obtidos

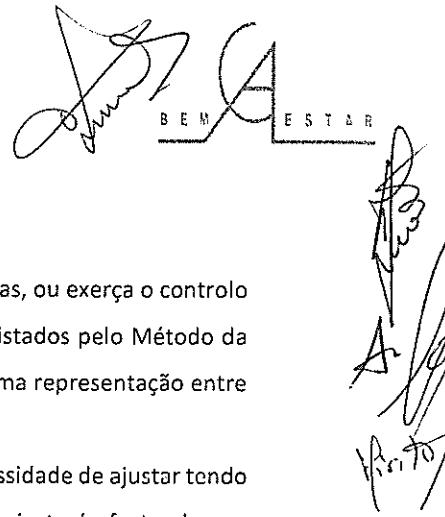
Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários:						
Caixa Geral de Depósitos	-	-	-	-	-	-
Credito Agícola Ctº 66545	-	18 770,05	18 770,05	-	28 792,76	28 792,76
Credito Agícola Ctº 45141	-	391 261,53	391 261,53	-	462 941,08	462 941,08
Total	-	410 031,58	410 031,58	-	491 733,84	491 733,84

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificaçõ es e regularizaçõ es	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificaçõ es e regularizaçõ es	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 953,22	55 178,13		1 994,83	54 122,53	389,86	2 686,87
Materiais Diversos	3 810,77	25 203,27		3 806,06	27 407,40		4 205,90
Ativos Biológicos (Compras)		1 810,42			836,74		
Total	5 763,99	82 191,82	-	5 800,89	82 366,67	389,86	6 892,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				82 154,92			81 664,65
Variações nos inventários da produção							-



3.2.3. Instrumentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerce o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.4. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensurados ao custo de aquisição.

A quantia de inventários escriturada pelo custo corrente e reconhecida como um gasto durante o período. Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da associação e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da obtenção de subsídios ao investimento.

3.2.7. Financiamentos Obtidos - Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2019, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2018. E bem como o pedido de reembolso de 50% de IVA relativo a aquisição de ativos fixos tangíveis sujeitos a depreciações e de bens alimentares e bebidas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Custo	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Alienações	Regularizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo					
Terrenos e recursos naturais	626,58	45,32	-	-	671,90
Edifícios e outras construções	1 582 757,75	102 759,16	-	-	1 685 516,91
Equipamento básico	196 137,40	1 040,09	-	-	197 177,49
Equipamento de transporte	172 008,46	-	-	-	172 008,46
Equipamento administrativo	61 074,97	183,99	-	-	61 258,96
Outros Ativos fixos tangíveis	13 340,42	750,00	-	-	14 090,42
Total	2 025 945,58	104 778,56	-	-	2 130 724,14
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	179 491,68	34 514,28	-	-	214 005,96
Equipamento básico	148 406,41	19 142,40	-	-	167 548,81
Equipamento de transporte	128 892,01	8 991,03	-	-	137 883,04
Equipamento administrativo	59 259,78	570,52	-	-	59 830,30
Outros Ativos fixos tangíveis	5 118,28	1 444,32	-	-	6 562,60
Total	521 168,16	64 662,55	-	-	585 830,71


 BEM ESTAR

18.7.Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	1 832,48	-	-	1 832,48
Doações	626,58	-	-	626,58
Resultados transitados	481 719,61	13 766,57	-	495 486,18
Outras variações nos fundos patrimoniais	617 821,68	-	(23 613,11)	594 208,57
Resultado Líquido do Exercício	13 766,57	39 933,29	(13 766,57)	39 933,29
Total	1 115 766,92	53 699,86	(37 379,68)	1 132 087,10

18.8.Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	18 085,05	15 334,35
Total	18 085,05	13 056,76

18.9.Estoado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 950,51	2 853,87
Total	2 950,51	2 853,87
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 560,00	2 260,11
Segurança Social	8 436,15	8 990,88
FCT/FGCT	95,13	89,06
Total	10 091,28	11 340,05

18.10.Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	25 396,46	-	26 640,70
Remunerações a pagar	-	25 396,46	-	26 640,70
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	756,33
Credores por acréscimos de gastos	-	70 237,55	-	57 017,53
Outros credores	-	101 212,12	-	9 666,28
Total		196 846,13		94 080,84

18.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Pagamentos a Fornecedores de investimentos (Vaz Faz/Eng. acacio)	7 206,41	616,81
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 465,84	4 008,02
Outros Devedores:	80 877,91	95 046,71
IEFP	28 153,96	38 436,30
Câmara Municipal de Amarante	51 396,66	52 557,12
Segurança Social - Retenção na Fonte	492,98	492,98
Utentes	220,81	144,81
Outros (Contratos de prestação de serviços)	523,50	3 415,50
Contratos de Arrendamento	90,00	-
Total	90 550,16	99 671,54

18.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 991,69	3 731,23
Total	3 991,69	3 731,23
Rendimentos a reconhecer		
Outros Proveitos Diferidos (IEFP)	12 895,66	19 542,29
Outros Proveitos Diferidos (Protocolo Autarquia Local)	51 396,66	52 557,12
Total	64 292,32	72 099,41

18.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	302,17	590,35
Depósitos à ordem	33 171,44	35 256,64
Depósitos a prazo	130 000,00	130 000,00
Total	163 473,61	165 846,99



18.7. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dec-2018
Fundos	1 832,48	-	-	1 832,48
Doações	626,58	-	-	626,58
Resultados transitados	481 719,61	13 765,57	-	495 486,18
Outras variações nos fundos patrimoniais	617 821,68	-	(23 613,11)	594 208,57
Resultado Líquido do Exercício	13 766,57	39 933,29	(13 766,57)	39 933,29
Total	1 115 766,92	53 659,86	(37 379,68)	1 132 047,10

18.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	18 085,05	15 334,35
Total	18 085,05	15 334,35

18.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 950,51	2 853,87
Total	2 950,51	2 853,87
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 560,00	2 260,11
Segurança Social	8 436,15	8 990,88
FCT/FGCT	95,13	89,06
Total	10 091,28	11 340,05

18.10. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	25 396,46	-	26 640,70
Remunerações a pagar	-	25 396,46	-	26 640,70
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	756,33
Credores por acréscimos de gastos	-	70 237,55	-	57 017,53
Outros credores	-	101 212,12	-	9 666,28
Total	195 845,13			94 080,61

18.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Fornecimento e serviços externos		
Serviços especializados	58 427,89	55 291,05
Materiais	6 060,12	8 018,48
Energia e fluidos:	54 378,97	47 181,05
Deslocações, estadas e transportes	1 286,15	1 032,30
Serviços diversos:	28 836,12	27 593,38
Rendas e Alugueres (GRENKE)	2 724,99	2 793,18
Seguros	4 121,91	4 581,71
Comunicação	1 953,37	2 152,33
Limpeza, Higiene e Conforto (Desbaratização, Cannon Hygiene)	1 000,09	971,78
Outros (Vistoria,tarefeiros, outros serviços)	19 035,76	17 094,38
Total	146 598,15	135 416,46

18.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	9 934,96	8 468,48
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Rend. e ganhos nos restantes activos não financeiros (Alienações)	-	-
Outros rendimentos e ganhos:	25 239,70	29 860,84
Correções a exercícios anteriores	1 625,75	6 411,98
Imputação de subsídios para o investimento	23 613,11	23 425,86
Outros	0,84	23,00
Total	35 174,55	33 375,81

18.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	232,86	-
Outros Gastos e Perdas:	3 006,94	1 988,33
Dividas Incobráveis	-	169,00
Quotizações	596,00	496,00
Correções ao exercício anterior	2 260,86	1 294,19
Outros Gastos e Perdas (Inclui: Juros de Mora,Outros Juros Rendas Leasing)	150,08	29,14
Total	3 239,80	1 988,33



18.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Detrimento	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	12 872,70	15 072,72
Total	12 872,70	15 072,72
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	184,09	204,33
Total	184,09	204,33
Resultados financeiros	(12 688,61)	(14 868,39)

18.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Proposta de Aplicação de Resultados

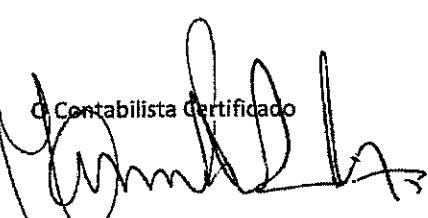
A Direção da Associação “O Bem Estar-Associação de Solidariedade Social de Gondar” vem, nos termos estatutários, propor à Assembleia Geral:

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2018;

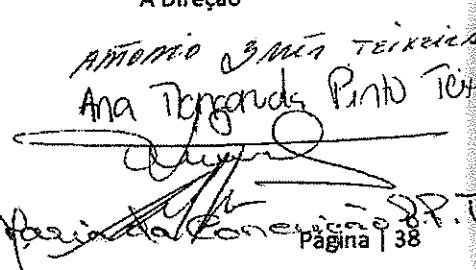
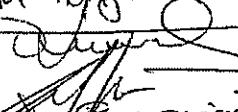
Que os resultados positivos obtidos no montante **€39.933,29 (trinta e nove mil novecentos e trinta e três euros e vinte e nove centimos)** sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados;

Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a Associação “O Bem Estar-Associação de Solidariedade Social de Gondar”.

Amarante, 21 de Março de 2019


 O Contabilista Certificado
 (Dr. Manuel Fernando Cerqueira Pinto)

CC n.º 15214

A Direção

 Américo José Teixeira
 Ana Borges Pinto Teixeira

 Dr. Hugo
 Presidente da Convenção - S.P.E.
 Página 138

